



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Expansão dos produtos do projecto “Gestão Financeira Transfronteiriça”

O projecto “Gestão Financeira Transfronteiriça” constitui não só uma medida importante do País no apoio à interligação e interconexão dos mercados financeiros da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, como também um novo avanço na promoção da cooperação financeira entre o Interior da China, Hong Kong e Macau, e na concretização da inovação de produtos financeiros transfronteiriços e da abertura de projectos de capitais, contribuindo para alargar o leque das vias disponíveis de investimento e gestão financeira transfronteiriços dos residentes de Macau, satisfazendo as suas necessidades de investimento diversificadas, tais como a alocação de activos em Renminbi. Este projecto foi lançado oficialmente no dia 10 de Setembro de 2021 e, na fase inicial, abrange principalmente produtos de investimento de baixo a médio risco e relativamente simples, e o seu funcionamento está a decorrer a bom ritmo. Até finais do ano passado, 29 mil clientes de Hong Kong e Macau realizaram “Transacções em Direcção ao Norte” do projecto “Gestão Financeira Transfronteiriça”, 11 mil realizaram “Transacções em Direcção ao Sul” (entre os quais, cerca de 11 mil clientes de Macau, que realizaram “Transacções em Direcção ao Norte”, e apenas 200 e tal que realizaram “Transacções em Direcção ao Sul”, adquirindo produtos financeiros subscritos de Macau), e o valor subscrito acumulado dos produtos bidireccionais foi de cerca de 300 milhões de renminbi.

Com o aceleramento da integração entre Macau e a Zona de Cooperação Aprofundada, as necessidades financeiras dos residentes passaram gradualmente das áreas transfronteiriças relacionadas com a vida da população para áreas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

diversificadas, como a gestão de fortunas transfronteiriça. A fim de facilitar a alocação de activos transfronteiriços e satisfazer as necessidades de gestão de fortunas dos residentes de Macau e da Grande Baía, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo da RAEM deve aperfeiçoar ainda mais o actual mecanismo de interligação e interconexão financeira, continuar a estudar, junto dos serviços competentes do sector financeiro do Interior da China, sobre a expansão das zonas-piloto das vias existentes de gestão financeira transfronteiriça, tais como, o projecto Gestão Financeira Transfronteiriça, o sistema QDII, etc., e sobre as restrições aos requisitos de investimento, de modo a aumentar constantemente os destinatários e o âmbito de cobertura dos respectivos produtos. Vai fazê-lo?

2. Tendo em conta a experiência acumulada na prática de gestão financeira transfronteiriça, o Governo da RAEM deve ponderar sobre promover, junto dos serviços competentes de gestão financeira do Interior da China e de Hong Kong, o estudo sobre o alargamento do âmbito dos produtos da Gestão Financeira Transfronteiriça, por exemplo, incluir na lista respectiva alguns produtos de baixo risco do sector financeiro de Macau (como por exemplo, “produtos estruturais” e “swaps”), promovendo e impulsionando o desenvolvimento da cadeia industrial de gestão de fortunas das instituições financeiras de Macau. Vai fazê-lo?

20 de Fevereiro de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ip Sio Kai